

1. possibilidade do uso de ferramentas de geoprocessamento e do Sirenejud em auxílio à quantificação de dano ambiental;

O Brasil possui dimensões continentais, biomas e clima que dificultam o planejamento e a logística, com ações em campo de alto custo e risco. A dificuldade de presença promove um cenário de crimes e desastres, que inclui desmatamento ilegal, queimadas, rompimento de barragens, mineração irregular, pistas clandestinas, fraudes em manejo florestal, plantio de ilícitos e fraudes e irregularidades em obras. Além disso, diversos órgãos públicos têm dificuldade para a fiscalização de uso e ocupação do solo, ambiental, agropecuária e de obras de infraestrutura. Existem geotecnologias para apoiar a superação desses desafios. Porém, devido ao alto custo, dificuldade de contratação e dificuldade de gestão, muitas instituições acabam por não possuí-las adequada e suficientemente, contratam imagens ou produtos satelitais de uma mesma área geográfica e/ou utilizam meios e metodologias diferentes que chegam a conclusões antagônicas, deixando a impressão de que o Estado Brasileiro não se entende. O Programa Brasil MAIS permite que um número ilimitado de instituições públicas possa ter acesso a imagens e produtos satelitais, capacitação, plataformas e intercâmbio de conhecimento.

Assim, qualquer órgão do Poder Judiciário Brasileiro, em especial o CNJ, pode aderir ao Programa Brasil MAIS, sem qualquer contrapartida financeira, e ter acesso a plataforma web e geoserviços que disponibilizam imagens diárias em alta resolução de todo território nacional, alertas diários e semanais, dashboard de alertas, relatórios analíticos automatizados, detecção de construções e estradas, mosaicos, dentre outros.

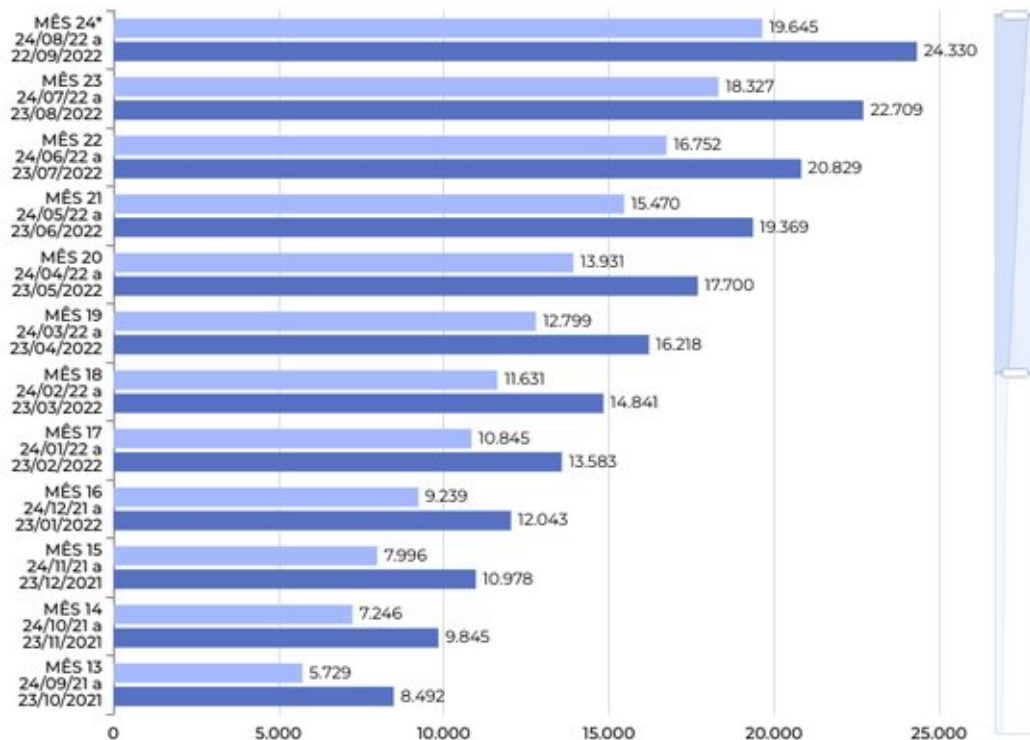
No caso específico, essa ferramenta tem potencial de contribuir significativamente para quantificação (em área) e classificação do dano ambiental, possibilitando observar a dinâmica desse dano ambiental (análise multitemporal).

A plataforma é disponibilizada no endereço: <https://plataforma-pf.sccon.com.br/> e, na página de indicadores de utilização e resultados (<https://plataforma-pf.sccon.com.br/#/reports>), temos apurado valores significativos do Programa (dados de 22/09/2022):

a) número de instituições participantes: 257



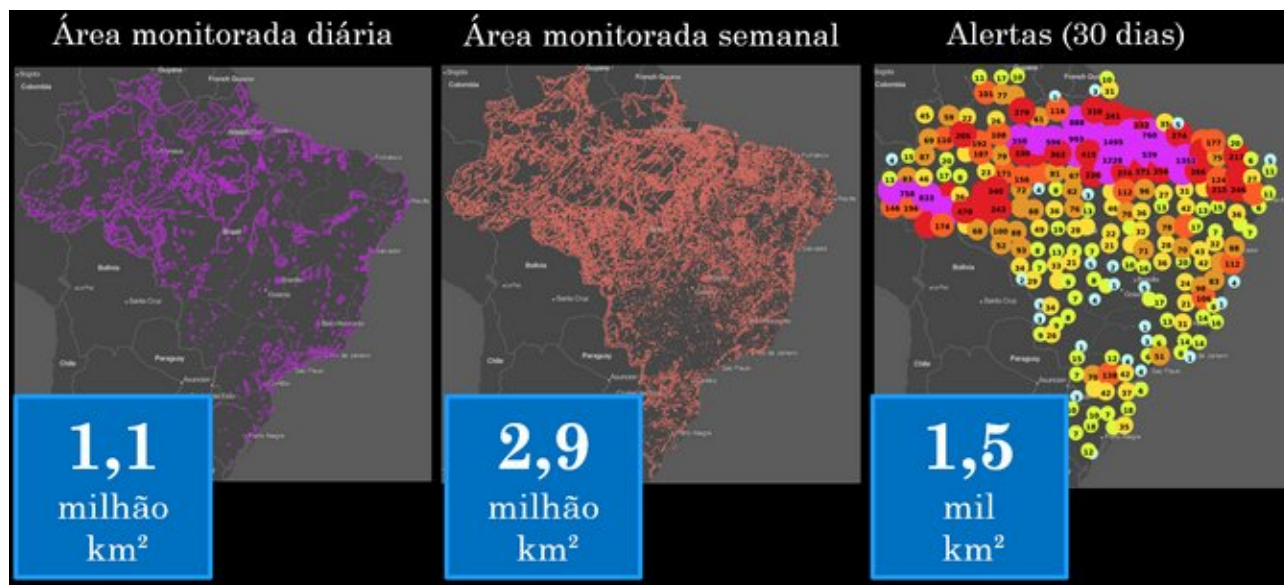
b) número de usuários: 24.330



c) Impactos financeiros nas atividades criminosas/ilícitas:



d) Área monitorada para geração de alertas e Alertas gerados nos últimos 30 dias (km²):



Diante do exposto, e tendo em vista que o Programa entrou em seu terceiro ano de plena operação, sugiro a participação dos órgãos competentes do Poder Judiciário por meio da adesão ao Programa que pode ser verificada em suporte-pf@sccon.com.br.

Atenciosamente,

Cristiano da Cunha Duarte.